



Terça-Feira, 11 de Agosto de 2026

Pivetta diz que unidade do grupo está mantida após saída de Fábio Garcia

Sem crise política

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O governador Otaviano Pivetta afirmou nesta terça-feira (11) que o processo que levou Fábio Garcia a deixar a condição de vice em sua chapa foi complexo e exigiu uma série de conversas e reuniões entre as lideranças políticas da base.

Questionado sobre a demora para uma definição e sobre a reação do ex-governador Mauro Mendes, Pivetta afirmou ter percebido Mauro “com muita serenidade” e “muito tranquilo” diante da decisão.

O governador também negou que tenha havido conflitos ou discussões acaloradas durante as tratativas. Segundo ele, todas as lideranças da base contribuíram para a construção do entendimento, citando especialmente os deputados Avalone e Marques.

“Em nenhum momento ninguém levantou a voz. Todos ajudaram para a gente chegar nesse resultado. Houve um esforço de todos os partidos da base e de todas as lideranças que nos apoiam”, afirmou.

Pivetta também fez questão de reafirmar seu alinhamento político com Mauro Mendes e declarou que continua considerando o ex-governador como seu principal candidato ao Senado, tendo Margarete como segunda opção.

“Eu continuo confiando no meu grupo. Eu continuo tendo como meu candidato a senador, primeiro, Mauro Mendes; segundo, Margarete. E nós vamos trabalhar para vencer essa eleição”, declarou.

Para Pivetta, a mudança na composição da chapa não representa um rompimento com o projeto político e administrativo construído nos últimos anos em Mato Grosso. Ele afirmou que pretende dar continuidade ao modelo de gestão iniciado por Mauro Mendes.

“É um momento de dar um passo atrás para percorrer o mesmo caminho, com os mesmos objetivos que nós queremos: servir Mato Grosso, continuar implementando esse modelo de gestão de resultados que deu certo”, disse.

O governador ainda afirmou que, apesar das discussões políticas envolvendo a composição da chapa, o funcionamento do Estado não foi prejudicado durante o período de indefinição.

Segundo Pivetta, a saída de Fábio Garcia representa uma decisão serena e não altera o objetivo central do grupo de disputar e vencer as eleições de 2026.

Comentário meu

Acho que houve uma cisão no grupo político. O ex-governador Mauro Mendes não teria engolido a decisão, e as relações dentro do grupo foram abaladas. Prova disso é que Mauro não apareceu no anúncio e deixou o Palácio Paiaguás pela porta dos fundos, evitando participar do momento que marcou a saída de Fábio Garcia da chapa.